



ISSN 1678-9644

Maio, 2005

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 174

Resultados obtidos na Área Pólo de Feijão no período de 2002 a 2004

Editores:

Tarcísio Cobucci

Flávio Jesus Wruck

Santo Antônio de Goiás, GO
2005

Efeito Fitotônico das Aplicações do Amistar e Score na Produtividade do Feijoeiro, sob Plantio Direto Irrigado

Tarcísio Cobucci
Flávio Jesus Wruck

Objetivo

Avaliar o efeito fitotônico da aplicação do AMISTAR, associado ou não ao SCORE, em diferentes épocas, na produtividade do feijoeiro, sob sistema de plantio direto irrigado.

Material e Métodos

Local: Unai, MG.

Solo: Latossolo Vermelho-Perférrico, distrófico, textura franco-argilosa.

Época de plantio: julho/2004, cultivo de inverno.

Cultivar: Pérola.

Sistema de cultivo: plantio direto irrigado, após a cultura do milho.

Tratamentos: aplicação do produto AMISTAR (100 g/ha), associado ou não ao SCORE (400 ml/ha), aplicados sequencialmente em diferentes fases (início do florescimento; “canivete” e enchimento de grãos) de desenvolvimento da cultura.

Resultados e Discussões

Os resultados (Tabela 1) mostraram que o tratamento 3 (AM AM) apresentou efeito fitotônico significativo na produtividade de grãos do feijoeiro, cultivar Pérola, representando um incremento de 21% na sua produção, quando comparada à testemunha. Os dados também evidenciam o efeito redutor de

produtividade do SCORE, quando associado ao AMISTAR nos tratamentos 5 e 6, representando decréscimo significativo na produção quando comparado ao tratamento 3 (AM AM). Quanto ao número e as épocas de aplicação, os resultados indicam que duas aplicações, realizadas no início do florescimento e na fase do “canivete” seriam suficientes para obter o efeito fitotônico desejado.

Cabe ressaltar que o objetivo do ensaio não era avaliar o efeito fungicida dos produtos, fato que também não houve, uma vez que a área experimental encontrava-se com baixa densidade inicial de inóculo.

Tabela 1. Produtividade¹ média do feijoeiro em função aplicação do AMISTAR, associado ou não ao SCORE, em diferentes épocas. Unai, MG. 2004.

Nº	Tratamento			Produtividade (kg/ha)	Percentual em Relação a Testemunha (%)
	1ª época	2ª época	3ª época		
1		<i>Testemunha</i>		2.993 c	100
2	AM			3.215 abc	107
3	AM	AM		3.627 a	121
4	AM	AM	AM	3.476 ab	116
5	AM	SC		3.054 bc	102
6	AM	AM	SC	3.169 bc	106
Coeficiente de variação (%)				9,08	
Diferença Mínima Significativa (kg/ha)				441	

¹ Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

1ª época: aplicação no início do florescimento; 2ª época: aplicação na fase do “canivete”; 3ª época: aplicação na fase do enchimento do grão.

AM: AMISTAR aplicado na dose de 100 g/ha; SC: SCORE aplicado na dose de 100 ml/ha.

Diante dos resultados, inicialmente promissores, sugere-se que novos estudos sejam realizados, incluindo novas cultivares e novos ambientes, bem como analisando a relação benefício/custo, para validação desta tecnologia.